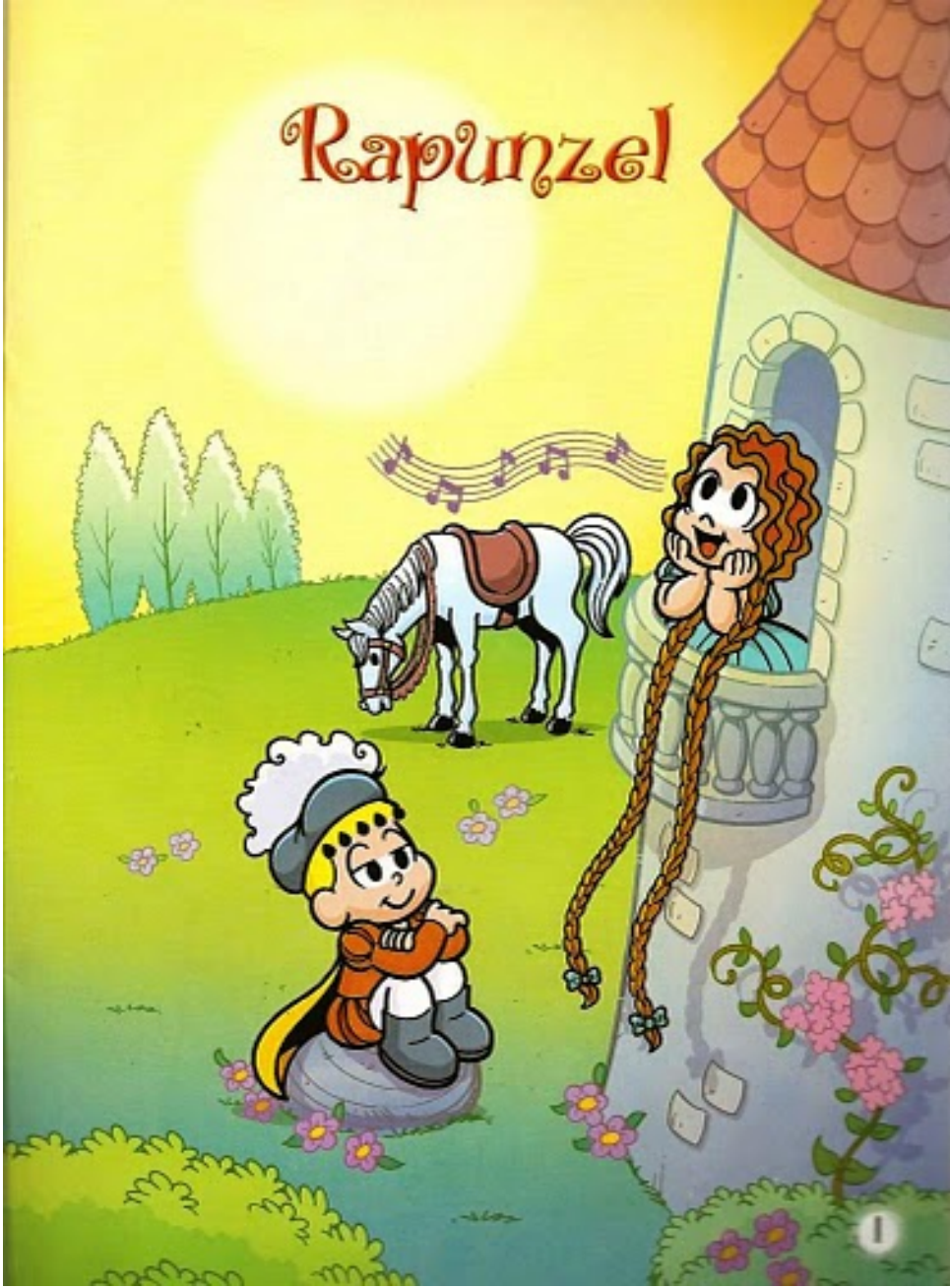




# Rapunzel



ERA UMA VEZ UM CASAL MUITO FELIZ, QUE  
IA TER UM FILHO. NOS FUNDOS DE SUA CASA,  
A MULHER PODIA AVISTAR UM MAGNÍFICO  
JARDIM, CERCADO POR UM MURO BEM ALTO,  
QUE NINGUÉM SE ATREVIA A ESCALAR.





CERTO DIA, A MULHER AVISTOU UM  
CANTEIRO COM BELOS RABANETES E SENTIU  
DESEJO DE PROVÁ-LOS. O MARIDO, QUE A  
AMAVA MUITO, PENSOU NUMA MANEIRA DE  
PEGÁ-LOS, A QUALQUER CUSTO.





AO ANOITECER, O HOMEM PULOU PARA O QUINTAL VIZINHO, ARRANCOU UM PUNHADO DE RABANETES E LEVOU PARA A MULHER, QUE PREPAROU UMA BELA SALADA. NO DIA SEGUINTE, SEU DESEJO DE COMER RABANETES FICOU AINDA MAIS FORTE.

À NOITE, O MARIDO PULOU NOVAMENTE O MURO, MAS VIU, EM PÉ, DIANTE DELE, UMA BRUXA. ELA ERA A DONA DO JARDIM E DEIXOU O HOMEM LEVAR OS RABANETES, COM A CONDIÇÃO DE FICAR COM A CRIANÇA, QUANDO NASCESSE.



O HOMEM, APAVORADO, CONCORDOU COM A BRUXA. POUCO TEMPO DEPOIS, A MULHER DEU À LUZ UMA MENINA. A BRUXA APARECEU E LEVOU A CRIANÇA EMBORA, DANDO A ELA O NOME DE RAPUNZEL.





RAPUNZEL CRESCIA CADA VEZ MAIS LINDA.  
QUANDO COMPLETOU DOZE ANOS, A BRUXA  
A TRANCOU NO ALTO DE UMA TORRE, SEM  
ESCADA, NEM PORTA, APENAS UMA JANELINHA.  
QUANDO ELA QUERIA ENTRAR, MANDAVA A  
JOVEM JOGAR SUAS TRANÇAS E SUBIA POR ELAS.



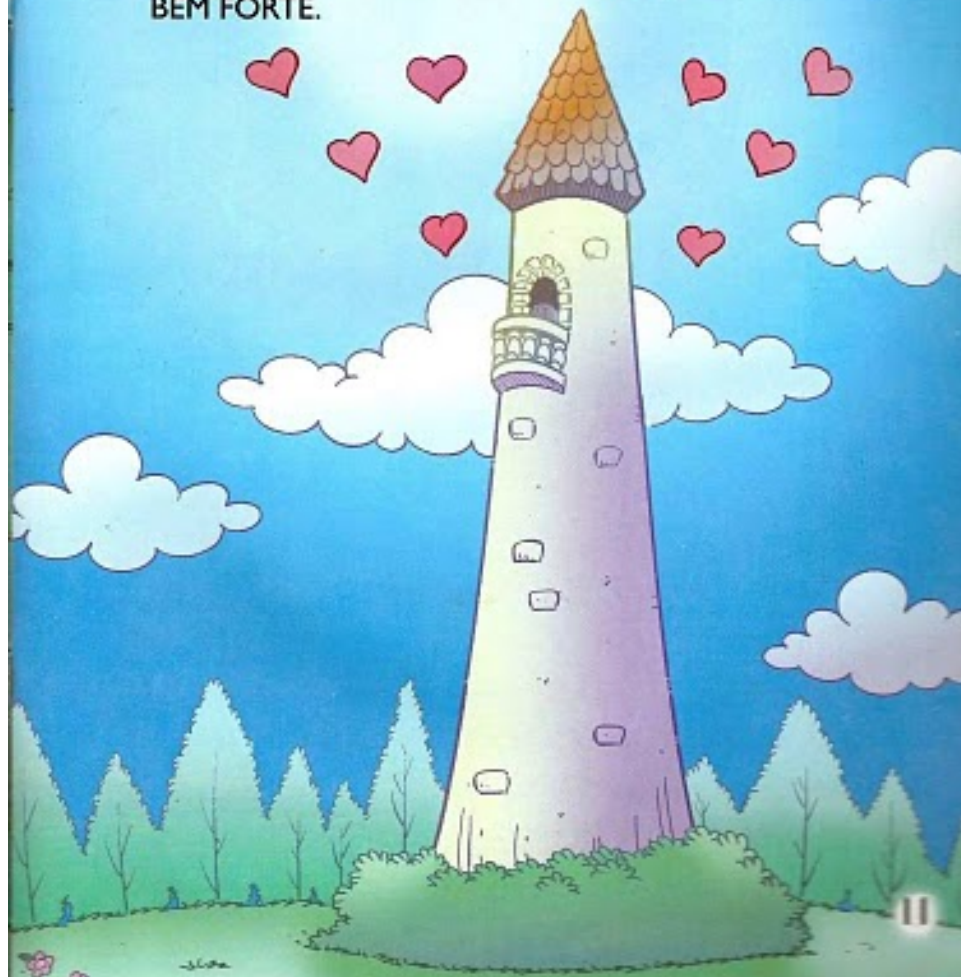
ALGUNS ANOS DEPOIS, UM PRÍNCIPE  
PASSOU PELA FLORESTA E OUVIU O CANTO  
MARAVILHOSO DE RAPUNZEL. ELE NÃO SABIA  
COMO SUBIR NA TORRE, ENTÃO DECIDIU  
FICAR ALI, APENAS OUVINDO E IMAGINANDO  
COMO SERIA O ROSTO DA DONA DAQUELA  
ENCANTADORA VOZ.



NO DIA SEGUINTE, O PRÍNCIPE CHEGOU  
PERTO DA TORRE E FEZ O MESMO.

A JOVEM FICOU ASSUSTADA QUANDO O VIU,  
MAS PERCEBEU QUE SEU AMOR POR ELA ERA  
SINCERO E SE APAIXONOU POR ELE.

O PRÍNCIPE A PEDIU EM CASAMENTO E ELA  
ACEITOU. MAS, PARA SAIR DALI, RAPUNZEL  
PRECISAVA QUE O JOVEM LHE TROUXESSE  
BASTANTE SEDA PARA TECER UMA ESCADA  
BEM FORTE.





E ASSIM FOI, ATÉ QUE UM DIA, SEM QUERER,  
RAPUNZEL FALOU À VELHA BRUXA QUE ELA  
ERA MAIS PESADA QUE O PRÍNCIPE.

FURIOSA, A BRUXA CORTOU AS TRANÇAS DE RAPUNZEL E LEVOU A JOVEM PARA VIVER NO DESERTO. NO MESMO DIA, PRENDEU AS LONGAS TRANÇAS NA JANELA DA TORRE E FICOU AGUARDANDO.



QUANDO O JOVEM CHAMOU POR  
RAPUNZEL, A BRUXA JOGOU AS TRANÇAS.  
O PRÍNCIPE SE ASSUSTOU COM A MALVADA  
E SE ATIROU PELA JANELA. ELE NÃO MORREU,  
MAS MACHUCOU OS OLHOS E NÃO PÔDE  
MAIS ENXERGAR.



DEPOIS DE ALGUNS ANOS VAGANDO PELO MUNDO, O PRÍNCIPE ENCONTROU SUA AMADA RAPUNZEL. A JOVEM SE ATIROU EM SEUS BRAÇOS, CHORANDO. DUAS LÁGRIMAS CAÍRAM NOS OLHOS DELE E O PRÍNCIPE RECUPEROU A VISÃO.





MUITO FELIZ, O PRÍNCIPE LEVOU RAPUNZEL  
PARA O SEU REINO, ONDE FORAM RECEBIDOS  
COM GRANDE ALEGRIA E, FINALMENTE,  
PUDERAM SE CASAR.